



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E SETENTA E CINCO

Aos Trinta e Um Dias do Mês de Maio de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sobe a presidência do vereador José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Projeto de resolução nº 002/93-Modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa de autoria dos vereadores: João Renato, Anor Pedroso Joslin, Ivo Cabrini, Osvaldo Camargo e Cesar Vidal. Balancete da Câmara Municipal ref. o mês de Abril/93. Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider solicitando seja oficializado o Secretário de Segurança Pública do Estado no sentido de que o sr. secretário envie uma viatura para a polícia civil de nossa cidade. Requerimento de autoria do vereador Ivo Cabrini solicitando seja oficiado a Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, no sentido de dentro do possível seja atendido o pedido de fornecimento de terra para a Associação dos Transportes de Cargas da Lapa-Transdal. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro para que seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal solicitando melhorias nas estradas do Faxinal dos Pintos, bem como a colocação de um posto telefônico nesta comunidade e seja enviado ofício ao sr. presidente da Clac, sugerindo a elaboração e a implantação de mais projetos de assentamento de leiteiros na Lapa. Requerimento de autoria do vereador Antonio Cesar Vidal para que seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal solicitando que ele junto a quem de direito providencie a construção de uma lombada na Av. Getúlio Vargas, próximo ao nº 700 e também melhorias na sinalização daquela avenida como colocação de placas e pintura das lombadas. Ofício da Secretaria de Ed. Cult. Esp e Turismo em resposta ao ofício 178/93. Ofícios do sr. Prefeito Municipal encaminhando: Cópia de Convênio de Cooperação Técnica que entre si celebram a Fundação da Universidade Federal do Paraná e o Município da Lapa; solicitando a devolução do projeto de lei nº 13/93; resposta do ofício 137/93; devolvendo o projeto de lei nº 14/93 para assinatura; Convite do Sindicato Rural de Contenda para a posse da diretoria; ofício da Comsol solicitando o empréstimo da sala de reuniões nos dias 09/06; 09/07; 13/08; 17/09; 15/10; 12/11; 17/12/93. Ofício dos moradores do Conjunto Cohapar II. Ofício de Paulo Sérgio Valente Marins; Ofício do Sismul; Ofício de Pedro M.: Binsfeld Ofício da LBA; Ofício da Famepar; Noticiário do IBAM.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Darcy Costa disse que na série de esclarecimentos que o vereador José Luiz solicitou ao prefeito, onde a resposta veio como se os vereadores fossem um bando de moleques. A Câmara quer apenas informações não aula de português. Este tipo de coisa não aceita e acha ser uma falta de respeito com a Câmara. Dá impressão que o rábula quer ensinar o Tribunal de Contas que tem feito todo um trabalho no Paraná. Na resposta aparece por diversas vezes palavras grifadas. Inclusive comentou item por item da resposta vinda e disse que a Lei para o Brasil é uma e para a Lapa é outra.

Com a palavra o vereador João Renato disse manifestar-se com referência ao requerimento do vereador Osmar Teider, onde ele solicita uma viatura para a polícia civil da Lapa. Solicitou verbalmente que não só seja solicitada a viatura para o Secretário de Segurança, mas também combustível e material humano, para que o sr. delegado possa desempenhar sua função. Por outro lado manifestou-se com referência ao ofício 204/93 expedido por esta



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.275

f1 02

Casa, que pede explicações sobre a construção da roda que disciplina o trânsito ao lado da Rodoviária a pedido do vereador Darcy, onde este vereador foi contrário ao requerimento e no ofício consta que foi aprovado por todos os vereadores.

Solicitando um aparte o vereador Darcy disse não ser contra a construção, é contra a maneira de se fazer, desfazer e refazer, por não haver um estudo técnico. Sabe que é uma área perigosa havendo a necessidade da construção.

Continuando o vereador João Renato leu o que falou na sessão anterior da ata nº 2.274 onde diz que este vereador é contrário ao referido requerimento.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra o sr. presidente comunicou que o balancete financeiro da Câmara ref. o mês de Abril será encaminhado à Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização para parecer e o expediente foi deferido pelo sr. presidente ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 10/93-Dádenominação de Pedro Francisco Bianchini a uma das ruas da cidade & de autoria do vereador José Luiz de Castro.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso, o sr. presidente passou a presidência ao vice e usando da palavra disse com grande satisfação que este vereador entrou com este ante-projeto de lei nesta Casa. Pedro Francisco Bianchini foi fiel cumpridor de suas atividades, obrigações, familiares, funcionais, sociais, religiosas e políticas. Faleceu a 25/10/78, deixando esposa, filhos, moras e netos que honram sua memória seguindo seus passos, ajudando o próximo e trabalhando para o desenvolvimento e progresso de nossa querida Lapa. Fez amigos aqui onde teve a oportunidade de beneficiar a indústria, o comércio e a agricultura do nosso Município visto trabalhar na Agência de Rendas, com atendimento exemplar. É lembrado com gratidão por todos aqueles que dele precisaram. Este projeto visa deixar gravado em nossa cidade o nome em uma rua da pessoa que para aqui veio, amou nossa terra, onde toda sua família hoje luta, trabalha e participa da sociedade lapaense. Solicitou a aprovação por todos os vereadores.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o ante-projeto de lei submetido em votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores: Cesar Vidal e Osmar Teider, sendo aprovado por 8 votos a 1.

1ª Discussão do projeto de lei nº 009/93-Autoriza o Poder Executivo a constituir um loteamento em áreas desapropriadas, para alienação dos lotes às pessoas de baixa renda.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Osvaldo disse ser lotes urbanizados e em conversa com vereadores nesta Casa onde o vereador Darcy comentou sobre um projeto existente do governo do Estado projeto Casa da Família, podendo até ser viável a construção das casas, mas é importante lembrar também o problema que está tendo com os conjuntos existentes, visto as prestações estarem dobrando, triplicando. Na gestão anterior o prefeito Sérgio Leoni concedeu os terrenos para que fossem construídas as Casas no conjunto Monsenhor Henrique pensando que os moradores fossem beneficiados com uma prestação baixa, não é o que está acontecendo. Inclusive há o arrependimento de muitos moradores que adquiriram as casas. Acha que os vereadores que são os legítimos representantes do povo, façam uma comissão e dirijam até a área do governo estadual para ver se consegue este projeto para a Lapa, mas que seja tudo colocado no papel. Solicitou a aprovação do referido projeto até que entrem em entendimento com o governo Estadual para a construção em outros projetos.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.275

f1 03

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que na hora de ajudar o povo de alguma forma, deve-se desvestir do sectarismo partidário. Se é para ser em benefício da Lapa tudo bem. O nobre vereador Arthur Oscar se tiver acesso ao governador Requião que abra as portas para que venha o projeto do Estado que é a Casa da Família para cá, onde o adquirente paga até 20% do salário mínimo pela casa construída. Inclusive recebemos uma correspondência do superintendente da LBA, onde acha que os vereadores devem solicitar coisas para a Lapa no esentido de moradia etc. Há uma preocupação através do Ministério do Bem Estar Social em fazer um trabalho de habitação, saneamento básico em todo o sul do Brasil. No projeto em epígrafe há uma falha muito grande, pois fala da infra-estrutura de terraplanagem, abertura de ruas, rede de água e esgoto. E a luz como fica, terão que usar lampeão ou vela. Acha que só dar o terreno é muito questionável, pois um fará sua casa de lata, outro de plástico, de papelão, de madeira acha ser desumamano. Com este projeto estarão criando mais uma favela na Lapa. Desfavelar não é tirar de um lugar e colocar em outro. É fazer um trabalho social, construir habitação digna que o ser humano possa morar. O povo merece alguma coisa a mais do que só um terreno. Assistência social é promover o cidadão a ser humano e não a favelado.

Solicitando um aparte o vereador Osvaldo disse que o conjunto no 1º mês é um valor a prestação, passando dois, três meses dobra, triplica o valor. O Loteamento não será para cento e poucas famílias são para mais de seiscentas que estão inscritas. Será que se consegue mais de seiscentas casas?

Continuando o vereador Darcy disse que é uma briga política, mostrando aos nossos deputados que não sirvimos apenas na época de eleição. Sua preocupação é que se faça uma enorme favelão na Lapa. É bom que não se importe carente de fora, pois na Lapa já temos demais.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que em conversa com todos os vereadores este vereador comentou sobre o projeto Casa da Família do governo do Estado. Se o Conjunto Monseñor Henrique não deu certo é um problema do governo federal. Hoje está se tratando do governo estadual. O projeto Casa da Família onde o governador se preocupa com a classe menos favorecida, Este vereador solicitou ao líder do prefeito para que ele conversasse com o sr. prefeito para que ele retirasse este projeto, dando tempo hábil para que em contato com a secretaria de habitação viesse iniciar de fato alguma coisa que beneficie a pessoa de baixa renda. Concorde com o vereador Darcy, aprovando este projeto estão aumentando as favelas dentro da Lapa. O projeto Casa da Família está sendo inaugurado em diversas cidades do Paraná. Declarou seu voto contrário ao projeto.

Com a palavra o vereador João Renato disse que seu voto é favorável ao referido projeto de tão grande importância que visa favorecer as pessoas menos favorecidas. Não trombadinhas mas pessoas dignas como nós. Não vê porque votar contra o projeto visto que amanhã poderão estudar e as pessoas poderão usufruir do projeto Casa da Família já falado nesta sessão. O que se propõe no momento é autorizar o Executivo a construir loteamento. Acha ser um ato de justiça a aprovação do referido projeto.

Solicitando um aparte o vereador Arthur Oscar disse que falando de justiça é o que este vereador propôs com o projeto Casa da Família, porque o trabalhador irá pagar até 20% do salário mínimo pela casa construída. Será que na recessão que se encontra o país o trabalhador que adquire o lote terá condições de construir uma casa digna para sua família? aí está sua preocupação

Continuando o vereador João Renato disse que as pessoas que se inscreveram sabem como deverão construir as casas ha

Além disso, inclusive fornecer de
Biblioteca de documentos fornecidos
pelo Sr. Warren Massingham Delgado
do Ministério do Bem e do Social
do Reg. Geral do País - com os programas
Habitar Brasil - morar no município.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.275

f1 04

vende cláusulas que deverão seguir.

Solicitando um aparte o vereador Darcy disse que pelas informações que tem as inscrições foram feitas na época da campanha eleitoral.

Continuando o vereador João Renato disse não saber disso. Acha que devem tratar essas pessoas como seres humanos, merecedoras de confiança. Solicitou a aprovação do referido projeto, sendo um ato de justiça social.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que a maioria dos terrenos já doados foi para gente que não tem vínculo com a Lapa. Se duvidarem é só ir até a Delegacia de Polícia e ver o índice de criminalidade que existem por pessoas não oriundas da Lapa. Inclusive não se conhece mais os projetos Nosso Chão 1, 2, 3, 4, 5, 6 se conhece como a Vila do Pedágio. Porque conforme o horário que passar por lá não passa sem pagar um pedágio para não ser assaltado. Acha que só o título de eleitor, talão de luz não bastam para provar que moram na Lapa. Declarou-se contrário ao projeto.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, foi o projeto submetido em votação dando empate de 4 a 4 onde o sr. presidente disse que como a bancada da oposição é contra o projeto, onde acha que há possibilidade de se conseguir recursos no projeto Casa da Família junto à Secretaria da Habitação, para que as pessoas possam ter condições de uma casa digna e que como já se tem prova concreta com a criação dos outros projetos Nosso Chão 1, 2, 3, 4, 5, 6 não houve discussão na sociedade dos benefícios e problemas existentes naquela comunidade, havendo falta de infra-estrutura em alguns locais, havendo necessidade de se fazer um trabalho de Assistência social, notem bem Assistência Social e não assistencialismo demonstrou-se contrário também. Não se deve transferir favela de um lugar para outro, porque assim só haverá problemas. A responsabilidade desta Câmara deve ser maior do que foi da aprovação dos outros projetos para construir os Nosso Chão. Há problema de importação de pessoas carentes de outros lugares, trazendo mais problemas aqui, com a falta de emprego etc. Por tudo isso acompanhou a bancada da oposição votando então contrário como já falou anteriormente dando seu voto de minerva sendo o resultado então de 5 a 4, votos.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 10/93-Cria novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Ivo Cabrini, disse que como foi o autor do pedido de vistas na sessão anterior tinha obrigação de se manifestar. Esteve reunido com o pessoal da área da saúde, tomando todo o cuidado e sentiu que realmente há necessidade de se abrir novas vagas nesta área. Então no anexo 1 do referido projeto o sr. prefeito solicita 85 vagas, tendo em vista o artigo 109 parágrafo II do Regimento Interno que diz que não cabe alterar o projeto o sr. prefeito enviou um substitutivo do anexo I solicitando 34 vagas. Solicitou aos nobres companheiros que aprovassem o projeto agora.

Com a palavra o vereador Osvaldo disse que o projeto 10/93 é de iniciativa do Executivo, não houve consenso quando da vinda do projeto à esta Casa, inclusive houve pedido de vistas pelo vereador Cabrini para um estudo maior. O vereador Teider havia entrado com uma emenda mas fere o artigo 109 parágrafo II do Regimento Interno. O vereador Arthur Oscar propôs que fosse então aprovado hoje como veio o projeto na íntegra, visto ter conversado com o Dr. Manoel e este disse que o estudo foi feito para dez anos para que a saúde tenha um bom andamento no Município. Não houve consenso novamente então o sr. prefeito enviou um substitutivo do anexo I, diminuindo as vagas. Devido a isso acha que não haverá problema na discussão e votação do referido projeto.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.275

f1 05

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que como presidente da Comissão de Saúde da Câmara, não foi convidado para discutir sobre assunto. O plano não pode ficar na cabeça de uma pessoa, deverá ser colocado no papel e publicada. Porque nesta Prefeitura tudo se faz de maneira secreta. Este vereador modestia parte entende da coisa. Leu o ofício respondido pelo Secretário Municipal de Saúde onde ele responde num parágrafo: o processo se rá primeiramente o concurso, logo a contratação e em seguida realizar-se-á o curso de formação. Acha que alguma coisa está errada nisso aí. Por isso que diz que as coisas tecnicamente não estão bem explicadas. Poderia até ser favorável ao referido projeto, mas não quer que amanhã ou depois venham a contratar gente sem habilitação, por isso foi contrário.

Com a palavra o vereador João Renato leu o artigo 109 parágrafo II do regimento Interno, onde torna a emenda feita pelo vereador Teider improcedente e ilegal, hoje retirada pelo autor. Em entendimento com vereadores o sr. prefeito substituiu o anexo I. Voltou a dizer que a proposta de criação de cargos não é emprego. Solicitou que o vereador Darcy reconsiderasse sua posição votando pela aprovação. Solicitou que o projeto fosse aprovado.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que entrou em contato com o secretário de saúde Dr. Manoel e este explicou onde convenceu este vereador da necessidade, inclusive procurou junto aos vereadores um consenso em se aprovar o projeto como veio da 1ª vez. Pois o pensamento de todos está voltado para o desenvolvimento da Lapa. Foi retirada a emenda proposta pelo vereador Teider, vindo então um substitutivo do Executivo ao anexo I e para que a área da saúde não seja prejudicada concorda com a aprovação. Não com isso quer discordar do bloco de oposição. Deu então seu voto de confiança, esperando que com este gesto o sr. prefeito e secretários, de hoje em diante tenham mais respeito com a Câmara, entrando sempre em conversação. Pois foram eleitos por um só motivo e que a vitoriosa seja sempre a Lapa.

Com a palavra o vereador Anor disse que foi favorável à situação, porque achou o nº de vagas pedidas pelo prefeito e a emenda proposta pelo vereador Teider muito diferenciada. Então é que decidiu ser favorável ao pedido de vistas do vereador Cabrini em sessão passada, para que tivesse uma semana de trabalho para se chegar num consenso. Demonstrou-se favorável ao projeto. Solicitou a todos os que dirigem nosso Município que tudo o que for para o bem-estar do povo, devem se reunir, tomar decisões extra plenário, decidindo sempre pelo que for melhor para a Lapa.

Novamente com a palavra o vereador Darcy leu o constante no artigo 177 da Lei orgânica do Município que fala sobre a publicação anualmente pelo Município no mês de Março da relação completa dos servidores da administração direta, indireta e funcional. Só que até agora não se viu a publicação. Pois com a publicação teria condições melhores de se analisar o projeto. Como é que vai aprovar uma lei se a lei que existe não foi cumprida pelo sr. prefeito. Cumpra-se a Lei.

Com a palavra o vereador Cabrini perguntou quanto tempo este projeto de lei permaneceu na Câmara para parecer.

Respondendo o vereador Darcy disse que antes do projeto vir para cá, a relação dos funcionários já teria que ser publicada.

Com a palavra o vereador Osvaldo disse que conforme o artigo 74 do regimento Interno deverá ser a presente sessão prorrogada por mais uma hora por ter vencido o tempo regimental.

O sr. presidente prorrogou então a presente sessão pelo tempo necessário para a discussão e aprovação da Ordem do



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.275

fl 06

Dia faltante, ficando suspensa as explicações pessoais. Continuando livre a palavra fez uso o vereador Teider solicitou a presidência suspensão da presente sessão por dez minutos onde foi então suspensa a sessão.

Reaberta a sessão o sr. presidente deixou livre a palavra e passando a presidência ao vice usou da palavra e disse que tem dois objetivos o seu pronunciamento: 1º é para rebater as afirmações do ver. João Renato onde ele e alguns colegas vereadores da situação tentam incutir nesta Casa que os projetos não aprovados aqui estão causando problemas na administração da prefeitura. Este vereador discorda destas afirmações. Com referência às máquinas, sabemos que a prefeitura não tem contratado operadores por causa principalmente do baixo salário. Com referência ao Caic perguntou se veio alguma coisa dizendo do funcionamento. A Câmara está cumprindo o tempo hábil para com os projetos, não estando nenhum fora de prazo, estando todos dentro da lei.

Solicitando um aparte o vereador João Renato disse que o que fez foi a título de esclarecimento. Se expressou de forma como disse o ver. José Luiz foi sem intenção. Jamais tentaria jogar o povo contra os vereadores. Jamais falaria sem ser a verdade.

Continuando o ver. José Luiz disse que até pessoas ligadas a atual administração no programa de rádio tem incutido isso. Tem de deixar as coisas bem claras, estabelecendo a verdade. Na atual administração nota-se que não dá a devida atenção, não está levando a sério os pedidos feitos pelo Legislativo. Há necessidade desta Casa solicitar informações no bom sentido, visto não estarem no gabinete do sr. Prefeito para saber das coisas. Há alguém dentro do Executivo trancando informações, proibindo como se fosse algo de cristal. Como se fosse de meia dúzia de pessoas a Lapa, de quem não tem compromisso com o povo. Os vereadores têm responsabilidade de dar explicações dos atos. Também há falta de planejamento global na Prefeitura. Lá não se fala a mesma linguagem. Se fizer dez perguntas iguais aos secretários teremos dez respostas diferentes. Quando se faz um pedido a Prefeitura a resposta já sabemos: que será atendido na medida do possível. Jura-se cumprir a lei Orgânica, a Constituição, só que não cumpre-se. A Prefeitura hoje tem mais de 800 funcionários, havendo falta de recursos para pagá-los bem. Se a Câmara autorizasse mais 85 vagas como ficaria. Os cargos em comissões é fácil o prefeito resolver dá 50, 80, 100% por dedicação exclusiva, sabemos que para muitos não cabe. Na campanha política dizia-se que iria se fazer secretarias não para aumentar o nº de funcionários, mas apenas para melhor administrar a Prefeitura e isso não está ocorrendo. Outra coisa que falta no projeto é embasamento técnico para justificar o aumento de vagas. Tanto é verdade que de 85 vagas baixou-se para 34.

Solicitando um aparte o vereador Osvaldo disse achar que há respeito para com os vereadores, inclusive o vereador Anor ajudou a montar este substitutivo.

Continuando o vereador José Luiz disse que o vereador Osvaldo diz isso talvez por não ter conhecimento dos pedidos de informações assim como as respostas que vêm. Quanta coisa está irregular e o sr. prefeito responde que os errados são os vereadores.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que de acordo com o combinado a bancada da oposição está liberada hoje de acordo com o livre arbítrio. Isso demonstra que a oposição não é radical e que fazem é para dar mais um voto de confiança ao Executivo e que sirva de exemplo, visando sempre para que de agora em diante tenham mais respeitabilidade o Executivo para com o Legislativo, que quando vier resposta que venham respostas educadas. Os vereadores têm que se valorizar como representantes legítimos do povo. Aqui não existe oposição radical e sim honesta.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que por



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.275

f1 07

questão de coerência, sabe que o voto é vencido, mas tem retidão de caráter. Continua achando incoerência numa coisa completamente esdrúxula e levará a Comunicação ao Conselho regional de Enfermagem que é o órgão que fiscaliza o exercício profissional de enfermeiros, auxiliares e técnicos em enfermagem. Ficará atento no momento que sair a convocação do concurso. Demonstrou-se contrário ao referido projeto. O que leva mais ainda a ficar contrário é que em 92 foram aprovados projetos numa ligeirês total, com uma rapidez, neste sentido de abrir novas vagas inclusive com dispensa de interstício. Ânãia de se criar cargos para pagar favor político. Inclusive estava aqui legislando em causa própria o sr. Joacir, pois já havia sido eleito prefeito. São coisas que devem ser questionadas. As únicas pessoas que aqui vieram com o pé no chão foram sr. Miguel Dawagi secretário de administração que convenceu a questão do aumento das vagas na fiscalização e o sr. Jurandir Baggio que teve a ombridade de vir conversar com os vereadores civilizadamente. Porque os outros não fazem o mesmo? Sonegação de informação tem apenas um objetivo-sede de poder.

Nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por 6 votos contra 2.

Encontrava-se nas mãos da presidência, requerimento assinado pela maioria dos srs vereadores, solicitando dispensa de interstício para que o projeto 10/93 fosse discutido e votado pela 2ª vez nesta mesma sessão.

Livre a palavra para discussão como nenhum dos srs vereadores quiz fazer uso foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por 6 votos contra 2.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos senhores visitantes assim como a dos vereadores e os convocou para a sessão do dia 07 de Junho de 93, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de lei nº 10/93-Dá denominação de Rua Pedro Francisco Bianchini a uma das vias da cidade de autoria do vereador José Luiz de Castro.

2ª discussão do projeto de lei nº 009/93-Autoriza o Poder Executivo a constituir um loteamento em áreas desapropriadas para alienação dos lotes à pessoas de baixa renda.

1ª discussão do Projeto de lei nº 008/93-Institui o Regime de Adiantamento na Prefeitura Municipal da Lapa.

1ª discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 006/93-Referenda Convênio firmado entre o sistema Estadual de Bibliotecas Públicas/Biblioteca Pública do Paraná e este Município.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 007/93-Referenda Decreto nº 2.505 que denomina de Elisio de Jesus a praça de Esportes e Lazer na Vila Nossa Senhora Aparecida Cohapar.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

João de Lencastre
João Costa
Enzo Pedroni

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]